

**34º Domingo do Tempo Comum
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,
REI DO UNIVERSO
- Ciclo A -**



TEMA: Jesus está nos mais necessitados.

Objectivo:

Compreender que o que fazemos aos mais pobres fazemo-lo ao próprio Jesus.

AMBIENTAÇÃO:

Colocar na parede este Cartaz.



1. Sudação

Cantar "Em nome do Pai...
E rezar Avé Maria...

2. Revisão do compromisso da semana anterior

Rezámos todas as noites para aceitarmos os talentos que Ele nos dá? Rezámos por todos para que saibam por os seus talentos a render?

3. Actividade

Pede-se às crianças que olhem para o cartaz, reflectam sobre a sua mensagem e, depois, pensem numa pequena dramatização.

4. EVANGELHO - Mt 25, 31-46

Agora vamos escutar o que Jesus nos quer dizer hoje e verificar se o que dramatizámos está de acordo com o Evangelho.

(Intervenção de Narrador; Rei e grupo de justos).

Narrador: Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, sentar-se-á então no seu trono de glória. Perante ele, reunir-se-ão todas as nações, e ele apartará as pessoas uma das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

À sua direita porá as ovelhas, e à sua esquerda os cabritos.

O Rei dirá então aos da sua direita:

Rei: Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber; era peregrino e recolhestes-me; estava nu e deste-me de vestir; adoeci e visitastes-me; estive na prisão e foste ter comigo.

Narrador: Então os justos dir-lhe-ão:

Grupo de justos: Senhor, quando é que te vimos com fome, e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando é que te vimos peregrino e te recolhemos ou nu e te vestimos? E quando é que te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?

Narrador: E o Rei dir-lhes-á em resposta:

Rei: Em verdade vos digo: sempre que fizerdes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeste!

Palavra da salvação

5. Reflexão

- O que é que disse sobre o que sucederá quando vier o final dos tempos?
- Quem são os cabritos e quem são as ovelhas?
- Com quem é que Jesus se identifica?
- Qual é o mandamento maior de Jesus?

6. Iluminação

Jesus disse que na sua segunda vinda será como um juiz e a sua meta de julgamento é o AMOR.

Se sairmos do nosso egoísmo dando de comer, de beber, e de vestir aos necessitados; se visitarmos o doente e o preso, se ajudarmos o mais humilde, se respeitarmos a vida dos indefesos, se estivermos contra as injustiças, seremos benditos e gozaremos do Reino preparado para cada um de nós, desde a criação. O contrário acontecerá a quem é egoísta (ficam à margem do Reino). Dialogar de modo a fazer comparações sobre o que cada um pensou no início (dramatização) e agora, depois de ler e conhecer melhor as palavras de Jesus.

7. Celebração

Num breve silêncio convida-se cada um a pensar sobre si, se Jesus estará contente com as suas atitudes e comportamentos. E, de coração, vamos comprometer a mudar as nossas atitudes, a abandonar comportamentos egoístas.
Cantar o Pai Nosso.

8. Compromisso

Vamos rezar todas as noites para que cada um de nós seja cristão a sério, pessoa sensível ao sofrimento e às necessidades dos outros.

EUCARISTIA

1. Intervenientes:

- 4 jovens vão para a entrada da Igreja para dar as boas-vindas às pessoas e para lhes entregar o Farol
 -
 -
 -
 -
- 1ª Leitura (leva o cartaz) –
- Salmo -
- 2ª Leitura –
- Evangelho:
 - Rei – Pe. Batalha
 - Narrador -
 - Grupo de Justos - e
- Ofertório:
 - Píxide – - Cálice –
 - Leitor –
 - Um elemento de cada grupo
- Acção de Graças:
 -
 -

2. Ofertório:

(Ao levarem-se para o altar os dons do pão e do vinho, um elemento de cada grupo levar o seu mealheiro para o apresentar à comunidade).

Nós vos apresentamos, Senhor, estes mealheiros.
Representa os nossos esforços e a nossa vontade
de ajudar a construir o Reino de Deus
através de uma Bolsa Seminarista.

3. Acção de Graças

(Texto a recitar por um ou dois jovens)

Sonhei que as pessoas de várias cores serão julgadas,
não pela cor da pele, mas pelo seu valor pessoal,
e todos os homens respeitarão a dignidade humana.

Sonhei que a fraternidade deixou de ser uma palavra vã,
e se tornou no assunto mais importante a tratar nos lugares
onde se decidem os destinos dos povos e das nações.

Sonhei que a justiça corria como um rio caudaloso
a correr por todos os lugares do nosso mundo,
e a dar um nova vida onde antes era a morte.

Sonhei que as guerras tinham, terminado,
os homens transformaram as espadas em charruas,
e as nações deixaram de se levantar umas contra as outras.

Sonhei que o cordeiro e o leão se entendiam um com o outro,
que todos os homens se sentavam à mesma mesa da humanidade,
e ninguém tinha medo uns dos outros.

Sonhei que ninguém passava fome nem sede,
todos os doentes sentiam o calor da presença dos amigos,
e todas as prisões deixaram de ser necessárias.

Sonhei que, graças a este sonho, seremos capazes de ir longe,
dominaremos as tentações do pessimismo e do desespero,
e faremos despontar uma nova civilização, o Reino de Cristo.